

# O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, protejer a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; os os mais para serem publicados, deoer o vir legalizados. O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos a avultados; e por 6 meses somente 3\$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais será pagus a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO. — Typographia de Monte & Comp. — casa do Pisa — N.

## NOTICIARIO.

O correio da Capital, após uma demora de 7 dias chegou a esta cidade: dos jornaes vamos extractar as noticias mais importantes.

A capital ficava em paz.

Baturité — Havia apparecido a febre amarella, e fasia victimas.

S. Anna — No dia 8 de Junho o sr. Ignacio Ribeiro Pessoa, escapou de ser assassinado por dois sicaros; attribue-se ter este crime sua origem na passada eleição.

Lê-se no CEARENSE.

Br — Fuiha passado a 9 do corrente no senado a resposta a f.lla do throno, com a emenda d Sr Dias de Carvalho por 24 votos do governo contra 14 da opposição. A discussão f.icha sido forte, vehemente e dese perada da parte dos honens do antigo partido saquarema contra seu antigo chefe o Sr Marquez de Onda. Este tambem não foi moderado. O nobre presidente do conselho chegou a leubar ao senado o seo servilismo ao marquez de Paranã: dice que ainda não v.ção contra o ministerio não o f.aria retirar se do governo; e que se a camara dos deputados lhe fosse igualmente hostil, aconselharia a coroa para consultar ao paiz.

Depois desta ameaça, e do resultado da votação do senado, a opposição da camara não deo mais que fazer.

—Tinha sido escolhido senador pela a Bahia o Sr Nabuco.

—O Sr. ministro da justiça appresentou no senado um projecto alterando o codigo do processo; augmenta os vencimentos dos juizes de direito; extingue os juizes municipaes, e orphaos das cidades do Rio, Bahia, e Pernambuco, augmenta o ordenado dos mais juizes municipaes de um conto a um conto e seiscentos mil reis: tira aos agentes policiaes a faculdade de processar, que fica privativamente aos juizes municipaes communiativamente com os juizes de direito; reduz os juizes municipaes a preparadores de processo civil até a sentença final ex lusive, que fica sendo da competencia do juiz de direito etc.

—Foi abolido na camara dos deputados o castigo corporal para a guarda nacional em toda e qualquer circumstancia. Graças a Deos; os cidadãos guardas nacionaes estão livres da chibata aviltadora!

—Lê-se no DIARIO DO RIO.

«Chegou hontem de Paris o Sr. Dr. Raimundo de Macedo Pimentel, natural da provincia do Ceara, formado em agricultura na escola de Grignon.

«O Sr. Macedo frequentou este curso com muito aproveitamento, merecendo sempre muitos elogios dos professores.

«Na exposição de Paris obteve o Sr. Macedo uma medalha de honra pelos serviços, que prestou na secção do ramo, á que se dedicou»

—Nomeados para a guarda nacional desta provincia os senhores: tenente Raimundo de Oliveira Cabral e Alexandre Ferreira Caminhos para os postos de capitans quartel mestre e secretario geral do commando superior do I.º; Sebastião Sanches Branquinho para tenente coronel do batalhão n. 30

Cascavel; Francisco Victoriano Dantas para tenente coronel do batalhão n. 31; Miguel Xavier Henriques de Oliveira para tenente coronel do n. 12 (Crato); Antonio Furtado de Figueiredo Genro para o n. 32; Simão Teles de Menezes Jucumbea para o n. 2 de reserva (Crato), todos por proposta do Sr. Silveira de Sousa, que no seo parecer e em o partido chimango do Ceará não quiz propor para substituir o finado tenente coronel Arcanjo um cidadão deste partido, quando aliás o Sr. Paes Barreto nos tinha dado para all um lugar na pessoa desse prestante cidadão, que merecia; e deixou de propor para Barbalha cidadãos respeitaveis pela sua posição, e fortuna como os Srs. Sampaio, Pacifer, e outros para propor um rapaz, que ninguem conhece!

Até onde o odio, e vingança levará o Sr. Silveira?

S. PAULO—Mais uma victima illustre acaba de succumbir aos golpes da parca: o Sr. Dr. Gabriel Rodrigues dos Santos o mais distincto orador de nossas camaras, e um dos vultos mais proeminentes do partido liberal, morreu no dia 23 de maio em S. Paulo de um ataque apoplectico.

Uma perda tao sensivel para todo paiz, deve contristar a

# ILEGIVEL

todo brasileiro que ama a illustração, e gloria de seu paiz.

Acompanhamos pois a nossos amigos na justa magoa de tão doloroso successo.

(Cearense.)

Lê se na REVISTA DOS TRIBUNAES.

#### PROPOSTA.

Thomé possuido ha mais de vinte annos certos escravos comprados a Felipe, por denuncia publica foi processado pelo crime do art. 179 do código penal, e não obstante sua defesa, que era attendivel, foi caprichosamente pronunciado, condemnado tambem no jury, e finalmente julgada improcedente sua appellação que interpuzera para a relação do districto: em consequencia disto está cumprindo a iniqua sentença.

#### PERGUNTA-SE:

Thomé neste estado, e a vista de taes circumstancias, pôde usar de acção civil de escravidão contra os escravos, que desde então se achão mantidos, ou terá perdido esse direito em consequencia da condemnação criminal?

#### RESPOSTA.

Uma vez que foi julgado, que os pretos erão de contrabando, e em consequencia condemnado Thomé, ficou virtualmente decidido que elles erão livres.

Depois dessa decisão não é prudente tentar acção civil, e Thomé, se a propuzer, expõe-se a ser novamente processado por tentativa do mesmo crime de reduzir á escravidão pessoa livre.

Se os pretos não são africanos, e por conseguinte não erão de contrabando, mas forão considerados livres por outro fundamento, pôde haver uma acção civil, para se mostrar que elles são realmente escravos, e que a sentença que condemnou Thomé foi injusta; mas em não conselho que se proponha semelhante acção, porque póte logo que ella for intentada haver novo processo crime de tentativa, e Thomé soffrer outra pena; será melhor que Thomé procure haver o preço dos suppostos escravos de quem lhos vendeo.

É te é o meu parecer; que submetto a juizo mais esclarecido.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1858

Francisco Carneiro Pinto Vieira de Mello.

---

#### PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

---

#### BAHIA.

Foi no patriotico dia dous de Julho de 1833, que os briosos bahianos, secundados pelos esforços de seus irmãos d' outras provincias, sacudirão o jugo Lusitano, que tanto os opprimia e aviltava; sim, foi n' esse heroico e memoravel dia, que o nosso valente exercito ao mando do illustre coronel José Joaquim de Lima e Silva, apenas soube em Pirajá do embarque vergonhoso de Madeira para Portugal, marchou logo a occupar a cidade com o mesmo exercito, como abaxò se vê das memorias historicas d'aquella provincia, de que textualmente extrahimos a seguinte noticia.

Ja estava detalhada d' antemão a entrada do exercito na capital, e por ordem do commandante em chefe, se firmarão todos os corpos, que ansiosamente esperavaõ o

momento de ver seus lares e familias. Convida o dia a augmentar o praser, por isso que a atmosphera limpa, e serena apresentava brillante a natureza, e a vô de marcha, emegatò a desfilar aquelles corpos para a mesma capital precedidos por um corpo d' exploradores commandados pelo coronel Antonio José Pereira de Brito, que passou a occupar os pontos, trincheiras abandonadas pelos Lusitanos. Seguia se a este corpo o coronel Lima, commandante em chefe, com o seo estado maior e o tenente coronel José de Barros Falcão: commandante da divisão da direita, e logo o batalhão do Imperador commandado pelo major Lima, este batalhão, que em oito dias se apromptou no Rio de Janeiro, e embarcou para esta provincia: immediatamente o acompanhava o batalhão de Pernambuco, tendo por seo commandante o major Thomas Pereira de Mello e Silva, devisando-se nos que o compunhò o aspecto da bravura, caracteristica dos Pernambucanos, e da qual tantas provas deraõ nos diversos ataques durante a luta; mas um quadro certamente mais tocante, e pathetico se offercia n' um grupo, que marchava na retaguarda d' esse batalhão, composto de defensores da patria, quasi no estado de nudez, e descalços, apresentando gravado em si o cunho das privações soffridas na constancia da campanha, contra os quaes tantas vezes exigia providencias o general Labatut.

A pós este grande grupo, que mais desafiava as attentões, e a sensibilidade publica, marchava a columna commandada pelo bravo tenente coronel Manoel Gonçalves da Silva, composta do seo batalhão, e dos libertos alistados cujo valor muitas vezes reconheceo o mencionado Labatut, em seus officios: offercia esta columna aos contadores da Historia Brasileira, uma perfeita scena das antigas proezas do celebre Henrique Dias, ficando o restante da mesma divisão guarnecendo os pontos, e abarracamentos, sem que poreto murmurassem de se verem precedidos na entrada da cidade, por aquelles que nunca os deixaraõ na retaguarda na occasião dos combates.

Pelo mesmo tempo marchava pela estrada do Rio-vermelho a divisão da esquerda, commandada pelo coronel Feisberto Gomes Caldeira, precedida, bem como a primeira, por uma partida de exploradores tirada do 4.º batalhão, e commandada pelo tenente Manoel da Rocha Galvão, menos poreto o batalhão n.º 1, do commando do major José Leite Pacheco, que pelo lado das Brotas passou a occupar os intrincheiramentos da roça de Joaquim José de Oliveira, onde se conservou até o dia 3, em que foi abarracar-se no quartel do convento do Carmo, n' esta divisão não se mostrava a uniformidade militar, porque pela maior parte era composta de paesanos emigrados da cidade, mas via-se n' ella a firmeza da marcha, o conhecimento das evoluções, e o bom armamento, fechando a sua retaguarda o batalhão n.º 4, de que era commandante o distincto capitão Manoel Matheus Pitanga, que passou a occupar a fortaleza de S. Pedro, apenas entrou na cidade.

Tinhaõ as religiosas do convento da Solidade mandado preparar um arco triumphal defronte do mesmo convento, e logo que a esta posição chegou a divisão da direita,

ILEGIVEL

ellas, abrindo as portas da sua clausura, sahirão a adornar com coroadas marchas os defensores da patria, avançou a ella a mesma devsaõ. até confrontar com a fortaleza de Barbalho, onde se logo arvorou o pavilhão nacional, pelo alferes José Adriano crato do Imperador firmando a com dous tiros de outras tantas peças, que n'ellas se achavão encravadas, e fazendo alto no terreiro de Jesus, teve aquelle lugar a grande parada, a qual se seguiu a distribuição das patrulhas de policia occupação dos fortes, e corpos de guarda da guarnição retirando-se a quartéis de baixo da maior ordem o que fizeo d'esse serviço: o resto do dia foi consagrado ao desenvolvimento de todas as emoções do militar regosijo, pelos que se vião restituídos a seus lares, parentes, e amigos, sem que entre os transportes de jubilo excessivo fosse posta em pratica a menor acção, que tendesse a demonstrar qualquer acto de resentimento. Ainda hoje se observa a mesma ordem nesse dia, em que annualmente se comemora a entrada do exercito pacificador, reunindo se para isso o povo e tropa na praça da Lapinha, donde proseguem como em triumpho para a cidade: o decurso do tempo não tem podido apagar as idéas do entusiasmo patriótico, e imperando aquella recordação uma pura ficção da realidade, com tudo o povo experimenta as mais doces sensações de praser

#### DOCUMENTOS DE HYPOLITA MARIA DAS DORES.

(Continuação do numero antecedente)

Ill.<sup>mo</sup> Sr. Juiz municipal — Hypolita Maria das Dores necessita para defesa de seu direito que o escrivão de Orfaos revendo o inventario que se procedeo por morte de Francisco Barbosa da Cunha, marido de Anna Paula, lhe certifique se Antonia Maria, ferra dada a descripção nesse inventario, pelo que pede a V. S. lhe defira na forma requerida. R. M.

— P como requer. Petronilia, 8 de Julho de 1856. Silva Amorim —

Felippe Benicio Sá e Lira, segundo Tabelião e escrivão de Orfaos &c.

Certifico que em observancia do despacho supra do Sr. Juiz municipal e Orfaos deste termo, revendo o inventario de que fás menção o requerimento da Supplicante nelle a folhas 5 verso encontrei o theor seguinte: — Declarou a inventariante lhe haver ficado em seu casal um escravo, Sennon, velho, crioulo, 80 annos de idade, avaliado por 250000 reis. — Uma escrava, de nome Maria, 56 annos de idade, avaliada por 300000 reis — Macario, mulato, 38 annos de idade, avaliado por 1500000 reis, — Theresa, cabra, 39 annos de idade, avaliada por 1500000 reis — Zacharias, crioulo, 11 annos de idade, avaliado por 700000 reis. — Anna, cabra, de 9 annos de idade, avaliada por 800000 reis. Nada mais se continha, etc.

Petronilia, 8 de Julho de 1856; e eu Felippe Benicio Sá e Lira, escrivão de Orfaos o escrivy.

Ill.<sup>mo</sup> Sr. Juiz dos Orfaos. — Das Hypolita Maria das

Dores, necessita em defesa de seus direitos que o escrivão de Orfaos revendo o inventario a que se procedeo por morte do Major Francisco Antonio Duarte, lhe certifique ao p'ê deste se Maria das Dores e a supplicante Hypolita, foram dadas a descripção, e avaliadas, e bem assim si no testamento q' fez o subredito fiado que se acha apeuso ao mesmo inventario, achasse ou não uma verba em virtude da qual deixou ferra a escrava Antonia, pelo que, pede a V. S. assim o defira. R. M. P como requer. Petronilia, 8 de Julho de 1856. Silva Amorim.

Felippe Benicio Sá e Lira, etc. etc. Certifico que em virtude do despacho retro, e revendo o inventario de que fás, menção a petição, nelle não consta os nomes dos supplicantes em descripção dos bens do inventario do fiado Major Francisco Antonio Duarte, e revendo o livro que serve de registro de testamento, nelle a folhas 30 encontrei em uma verba, as seguintes declarações: — Declaro que todos os bens que possuo são os seguintes: — Escravos — Faustino, crioulo, — Mathias, angola — Wenceslau, mulato, — Raimundo, mulato — Thomas, crioulo — Antonio, angola — Antonia, mulata — Antonia, crioula Nada mais se continha, etc. etc. Petronilia, 8 de Julho de 1856, e eu Felippe Benicio Sá e Lira escrivão o escrivy.

Hypolita Maria das Dores, requereu no juiz municipal do Jardim, para que o escrivão de Orfaos lhe declarasse por certidão, quaes foram os escravos inventariados por fallecimento de Jose Ribeiro casado que foi com Joanna Paula de Jesus e especialmente se ferra inventariada a escrava Antonia, mulata, da cabra, que a epocha da fatura de seu inventario, que juiz e escrivão nelle funcionaraõ, e finalmente, quaes os escravos que foram inventariados por fallecimento de Manoel da Rocha Sousa, casado que tambem fora com dita Joanna Paula, e se no numero de tres escravos fora inventariada a escrava Antonia. Este requerimento fora deferido pela maneira seguinte. — Passou. Jardim, 2 de março de 1857. R. Carvalho —

Certifico que revendo o Cartorio nelle não encontrei os inventarios, dos quaes fás menção a petição retro. D. U. do Jardim, 2 de março de 1857. O escrivão dos Orfaos, Manoel Joaquim da Rosa Muniz.

Provas existentes na Comarca da Boa vista.

Antonio José Rodrigues Coelho, André Nunes Braulto, e Joao Cardoso Brandão, affirmam por lhe haver contado o Cap.<sup>to</sup> Antonio Nunes de Barros, e outras muitas pessoas, que Maria das Dores, mãe de Hypolita, foi ferra na Pia, e que morando elle ha mais de 20 annos naquella terra nunca ouvirão diser o contrario.

Manoel Lopes de Barros, affirmam que chegando naquella comarca em 1824, achou Francisco Pê morando com sua mulher Maria das Dores, na Iaperoca e era de notoria publicidade ser dita Maria das Dores, ferra, e como tal morava deixando filhos; e que Jose Ferreira morava na Conceição dos crioulos em Cabrobó, lhe affirmara e que juraria em como Maria das Dores, foi ferra na Pia, em fazeuda grande, por seu pae Geraldo Barbosa.

Antonio Rodrigues Coelho Junior, affirmam que morando na Comarca desde 1827, sempre ouvir diser que Maria das

Dores casada que foi com Francisco Pilé, havia sido forra na Pia, e que igualmente alem da publicidade lhe havia sido firmado o Cap<sup>m</sup>. Antonio Nunes, e José Suterio, sendo que este ultimo foi o que ficara encarregado de q' havia de xido ali D. Joanna Paula.

Agostinho Pereira da Silva, affirma que conheceu desde pequena, em casa da finada Joanna Paula a finada Maria das Dores, como pessoa livre, pois que seu pae a havia forrado na Pia, e que dita Joanna Paula impôs a condição ao pae da liberta, de a não tirar de sua companhia, porque a queria criar, e educar até lhe dar estado, o que realisou.

Zacharias Nunes Ferreira, affirma sob juramento em como Maria das Dores foi forra na Pia, por isso lhe haver affiansado sua comadre a finada Joanna Paula.

João Damasceno Rodrigues, affirma que conheceu a Maria das Dores, desde menica, em poder de Joanna Paula; que affirmou lhe ser ella forra e dando lhe educação e bom trato á casa com Francisco Pilé da Costa, e que a tantos tempos que alli mora nunca o vio dizer ser Maria das Dores escrava.

José Pereira Gomes, affirma em como Maria das Dores, sempre foi tida e reconhecida por pessoa livre, assim como seus filhos, sendo que um destes era seu Vaqueiro  
(Continua.)

UM PARTO MONSTRO.

Em principios do corrente mes, uma cabra, bicho, no sitio de Jacob Lopes, uma legoa distante desta cidade, pario uma monstruosidade que causou espanto aos que a virão: era o tal parto gente e bicho.

Informa-nos Anna Maria do Espirito Santo, e outras pessoas, que a examinaram, ser ella perfeita criatura dos peitos para cima, notando-se ter peitos, pescoço rosto e cabeça de homem, tendo porem orelhas de cabra, sendo uma com cabelos do meio para a ponta: os braços são de gente, mas em lugar de mãos haviam cascos de cabra; dos peitos até a cintura era cabra, e d'altas coxas perfeitamente mulher, sem mesmo haver a menor differença no monte de venus; no fim da espinha dorsal e na regada da bunca, havia uma pequena excrescencia sem cabelos, e das coxas para baixo toda construção de cabra.

Nasceu morta, estando muitas horas exposta as vistas dos curiosos que concorreram para observarem este phenomeno; embora nos refizemos a testemunhas oculares, com tudo não nos atrevemos a garantir o facto.

ANNUNCIOS.

A Redacção deste jornal, faz certo a seus assignantes que os encarregados de promoverem a arrecadação das assignaturas, e outros quaes quer rendimentos do estabelecimento, são, na Barbatha o Sr. Pedro Arvoredo, em Missão-velha o Sr. Roberto Francisco de Menezes Cavalcante, em Melagres o Sr. Cap<sup>m</sup>. Francisco José de Sousa, nas Lavras o Sr. Ricardo Rodrigues Setuval, no Icó o Sr. Manoel

Candido de Oliveira, no Brejo grande o Sr. João Paulo de Araújo no Assaré o Sr. José Senando Barbosa, no Poco da Pedra o Rev<sup>o</sup>. Manoel Francisco de Araújo, no Ouricury o Sr. Francisco José Barbosa V. lino, e no Jardim o Rev<sup>o</sup>. Joaquim de Sá Barreto.

CONSULTORIO HOMOEOPATICO RUA DA LARANGEIRA Nº

O abáixo assignado dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã, as 8 da noite. Os chamados podem ser dirigidos a toda e qual quer hora.

No mesmo consultorio se dá gratis remedios e consultas para os pobres.

Salustio Tertuliano Bandeira Ferrer.

N. B. — Existe a venda na mesma casa, boticas homoeopáticas de diferentes tamanhos, em globos e tina, com os seus competentes livros, tubos avulsos, & &

CHEGUEM

A VERDADEIRA PECHINCHA.

No estabelecimento commercial de Joaquim Lopes Ruyundo do Biber, na rua de Fogo, em seu sobrado defrente da casa do commercio, acha-se um variado sortimento de fassetas finas e grossas, miudezas e ferragens, de todas as qualidades, que se vendem por preços menores dos que os exigidos nas mais fregues desta cidade: o annunciante está desposto a vender suas mercadorias sem lucro algum aos fregueses, que lhe apparecerem com duvida, os quaes todas as vezes que não quiserem comprar por preços menores do que os custos, farão sem duvida alguma suas compras.

Imp por Manoel Brigido dos Santos Junior.

ILEGIVEL